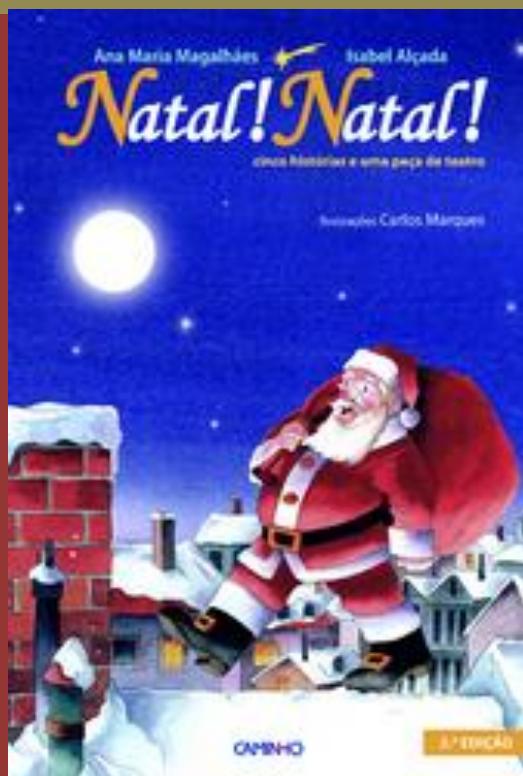


LEITURA ORIENTADA NA SALA DE AULA

NATAL! NATAL!



ATIVIDADES PROPOSTAS

- Promoção da leitura e da escrita, associadas à festa de Natal.
- Preparação da festa de Natal com a história *O Natal das Bruxas*.
- Leitura do conto “O Natal das Bruxas”.
- Preenchimento coletivo das fichas concebidas para adaptação da narrativa a texto dramático (registo no quadro e nas fichas distribuídas aos alunos).

FICHA DE TRABALHO

AUTOR(A): MARIA ARMANDA DE SOUSA

Ficha de trabalho para registo do texto adaptado

Peça: **O Natal das Bruxas**

Personagens: Rita Maldita

Rosa Maldosa

Conceição Maldição

Pai Natal

Figurantes: Renas

Gnomos

Primeiro Ato

Local: Sala do Castelo das Bruxas

Cenário: (descrição feita livremente pelos alunos com recurso a indicações que se encontram no texto)

Cena 1

Rita Maldita *(furiosa e dando pontapés à toa)*

Não há direito! O Pai Natal nunca nos põe um presente no sapatinho!

Rosa Maldosa *(agressiva)*

Rita Maldita

As duas irmãs batem-se e agridem-se.

Rita Maldita

Rosa Maldosa

Conceição Maldição assiste à cena a um canto.

A certa altura despeja o caldeirão de onde sai pano ou papel verde e a fingir que se trata de um líquido e bichos de Carnaval.

Rita Maldita e Rosa Maldosa *(em coro)*

Conceição Maldição

Rita Maldita e Rosa Maldosa *(em coro)*

As três agridem-se com bichos de Carnaval. Já cansadas, sentam-se em almofadas a respirar ofegantes.

Conceição Maldição *(como quem se anima)*

Tive uma ideia! Vamos ao pólo norte dizer umas verdades ao Pai Natal!

Rita Maldita

Boa ideia!

Rosa Maldosa

Conceição Maldição

Rita Maldita

Rosa Maldosa

Todas em coro

Hi! Hi! Hi!

As bruxas pegam nas vassouras, montam e saem às gargalhadas.

Segundo Ato

Local: céus

Cenário (descrição dos adereços que as bruxas usam para voar e do “ambiente celeste” como nuvens, estrelas, raios...)

Rita Maldita

Que frio! Estou gelada!

Rosa Maldosa

Gelada e desesperada. Desisto!

Conceição Maldição

Esperem! Estamos a chegar. Olhem!

Enquanto as bruxas continuam às voltas pelo palco como se voassem, ouve-se música de Natal cada vez mais alto. As bruxas saem. A luz apaga-se.

Terceiro Ato

Local: Interior da casa do Pai Natal

Cenário: (descrição feita livremente pelos alunos com recurso a informações do texto. Incluíram-se brinquedos que os alunos trouxeram de casa para compor o cenário como se fossem presentes ainda por embrulhar.

Acrescentaram-se enfeites de Natal e figurantes vestidos de gnomos e renas).

As bruxas entram a sacudir a roupa e a gritar.

Rita Maldita

Que viagem!

Rosa Maldosa

Preciso de me aquecer!

Pai Natal (*admirado*)

O que é que vocês querem? Não sabem que nesta altura do ano não recebo visitas?

Rita Maldita

Conceição Maldição

Rita Maldita

Rosa Maldosa

Conceição Maldição

Rita Maldita

Pai Natal (de mãos na cabeça e voz débil)

Rosa Maldosa (*furiosa*)

Rita Maldita (*zangada*)

Conceição Maldição (*irritada*)

Rosa Maldosa (*sempre zangada*)

Tudo coisas sem importância: _____

Conceição Maldição

Só usamos produtos de primeira qualidade!

Rosa Maldosa (*como quem cai em si*)

Rita Maldita

Conceição Maldição

Rosa Maldosa

Pai Natal *(aos gritos)*

Calem-se! _____

As bruxas param a ouvi-lo.

Pai Natal *(conciliador)*

As três bruxas cochicham. Acenam que sim. Pegam nas vassouras.

As três bruxas em coro

Ficamos à espera!

Saem como se voassem.

O Pai Natal deixa-se cair numa cadeira exausto e descansa uns segundos.

Música de Natal.

Quarto Ato

Local: Sala do castelo das Bruxas

Cenário: Igual ao do primeiro ato

Cena 1

As três bruxas arrumam a sala a cantar com a música de gingle bell

Gingle Bell

Gingle Bell

Rabo de lagarto!

Gingle Bell

Gingle Bell

O Pai Natal está farto!

Ouve-se bater a meia-noite. As três bruxas param na expectativa.

Passa a sombra do Pai Natal.

Caem três presentes no palco. Têm laços e cartões.

As três bruxas precipitam-se a pegar-lhes.

Rosa Maldosa (ao ler o seu cartão muito contente)

Oh! Já viste o que o Pai Natal escreveu?

Rita Maldita (lendo o seu e também encantada)

Conceição Maldição

Rita Maldita (*contente*)

Nunca pensei que alguém me chamasse Rita Bonita!

Rosa Maldosa

E a mim, Rosa Cheirosa. O Pai Natal é um amor.

Conceição Maldição

E eu? Em vez de Conceição Maldição, chamou-me Conceição Bom Coração!

Adoro este nome!

Rita Maldita

Acho que vou passar a ser boa!

Rosa Maldosa

Eu também!

Conceição Maldição

Eu vou lembrar-me a toda a hora do meu bom coração.

Rita Maldita

Deixa ver o teu presente!

Rita Maldita rasga um bocadinho do papel e espreita para dentro do embrulho.

Ah! É giríssimo! Muito mais giro do que o meu. Queres trocar?

Conceição Maldição

Nem penses! Isso era o que tu querias.

Rosa Maldosa (*espreita para o presente da Rita Maldita*)

Troco eu contigo.

Rita Maldita

Não quero. Prefiro o da Conceição Maldição.

Conceição Maldição

Estão proibidas de me chamar esse nome.

Rita Maldita

Chamo e torno a chamar ...

Rosa Maldosa

E eu também ...

As duas em coro

Conceição Maldição! Conceição Maldição!

Põem-se à bulha, gritam, agridem-se com os presentes.

Cena 2

O Pai Natal entra e fica à boca de cena. Fala diretamente para o público.

Pai Natal

Estas bruxas não são muito más, mas são mesmo insuportáveis.

Agora já todos perceberam porque é que eu não lhes trazia presentes, não perceberam?

Passeia de um lado para o outro e observa o público.

Bom! Mas já vi que aqui a assistir à peça só estão boas pessoas.

Podem estar descansados que vão todos receber prendas.

Bom Natal!

Acena e sai ao som da música de Natal.